

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

9/2/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



## Os debochados egípcios

Foi grande o Carnaval de rua de Santo André em 1955. A Imprensa abriu espaço e escreveu: "Entre os numerosos bandos que saíram se exibindo destacou-se o cordão chamado *da*

*panela* (não panela vazia), integrado até por professores catedráticos do Ginásio Estadual. De modo que foi, na opinião dos entendidos, o que melhor se exibiu"

Rubens Awada fala de 55 e conta que o Panelinha já tinha sua banda. Saiu como bloco, com o tema *Carnaval Egípcio*. Muitas alegorias, de mão, muitos anos antes do carioca Joãozinho Trinta. Sem perder o deboche: "Melhor é melhor e é pura água do Nilo". As características todas eram as de um rancho.

A foto mostra todo o grupo. Atrás, da esq. para a dir.: Jairo Menezes, Vitorio Nalli, Roberto Beccardi, Alipio Almeida, Eudes Cerchiarì, Paulo Roberto C. Oliva,



Reprodução - Alberto MURAYAMA

João Luiz Faria, Ruddi Mattei, Dino Vezzà, Jaú Nassif, Thamirys de Queiróz e Quico; na frente: Germano Corazza, Tarcisio Queiróz, João Soldani, Nei Moreira, Marcelo Cardoso Franco, Rubens Cornetti (o Ligão), Renzo Soldani, Rubens Awada (o Bimbo), Carlito Lunardi, Leonardo Fernandes, Laercio Manso, Gino Soldani, Nello Vezzà, Valdir Rinni, João Leonessa.

Rubens Awada continuou na presidência em 1952-53. Em junho de 1952 foram admitidos os sócios Antonio Walter Araújo, Nelson Fernandes (Zé Carioca), Luiz Meira e Vasco Escudeiro. O Panelinha jogava futebol, bola ao cesto e em 1953 participou dos festejos do IV Centenário de Santo André.